



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Cardoso, Mariete Ramos

Análise do custo da implementação da rede primária para defesa da floresta contra incêndios

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2397>

Metadados

Data de Publicação	2005
Resumo	Os fogos florestais de 2003, provocaram uma intensa reflexão não só sobre as causas, mas também sobre a melhor forma de recuperar as regiões afectadas e levaram a sociedade a aceitar propostas que até então não valorizavam como solução. Devido à pior época de fogos florestais de sempre, foi criada a Equipa de Reflorestação com o objectivo de coordenar a recuperação das áreas mais afectadas pelo fogo. Esta equipa inclui quatro comissões regionais de reflorestação escolhidas de acordo com a dimen...
Palavras Chave	Faixa de gestão de combustível, Incêndios florestais, Medidas de defesa da floresta
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-05T08:17:01Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ANÁLISE DE CUSTO DA IMPLEMENTAÇÃO DA
REDE PRIMÁRIA PARA DEFESA DA FLORESTA
CONTRA INCÊNDIOS**

Engenharia Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Mariete Ramos Cardoso



CASTELO BRANCO

2005

Índice	I
Índice de Figuras	II
Índice de Quadros	III
Resumo	IV
Abstract	V
Lista de Abreviaturas	VI
Lista de Anexos	VII
1. Introdução	1
2. Os fogos em Portugal	4
3. Rede Regional de Defesa da Floresta	11
3.1. Concepção e desenvolvimento da Rede de Defesa da Floresta.....	11
3.2. Componentes da Rede de Defesa da Floresta	12
3.3. Execução e manutenção da Rede de Defesa da Floresta	13
3.4. Financiamento da Rede de Defesa da Floresta.....	13
3.5. Monitorização da Rede de Defesa da Floresta	13
3.6. Componentes da Rede de Defesa da Floresta	14
3.6.1. Rede de Faixas de Gestão de Combustível.....	14
3.6.1.1. Funções das Faixas de Gestão de Combustível.....	15
3.6.1.2. Critérios técnicos usados na definição das Faixas de Gestão de Combustível	16
3.6.2. Mosaico de parcelas de gestão de combustível.....	21
3.6.3. Rede Viária Florestal	22
3.6.4. Rede de pontos de água	24
3.6.5. Rede de vigilância e detecção de fogos.....	26
3.6.6. Rede de infraestruturas de combate.....	26
4. Integração com usos não silvestres	28
4.1. Protecção de aglomerados populacionais	29
4.2. Protecção de habitações e outras edificações	30
5. Avaliação de custos para Defesa da Floresta Contra Incêndios	33
5.1. Caracterização das Faixas de Gestão de Combustível.....	33
5.2. Descrição das intervenções propostas para construção das Faixas de Gestão de Combustível	34
6. Considerações Finais	50
7. Referências Bibliográficas	53

Resumo

Os fogos florestais de 2003, provocaram uma intensa reflexão não só sobre as causas, mas também sobre a melhor forma de recuperar as regiões afectadas e levaram a sociedade a aceitar propostas que até então não valorizavam como solução.

Devido à pior época de fogos florestais de sempre, foi criada a Equipa de Reflorestação, com o objectivo de coordenar a recuperação das áreas mais afectadas pelo fogo. Esta equipa inclui quatro comissões regionais de reflorestação escolhidas de acordo com a dimensão da área ardida.

O trabalho foi realizado na Comissão Regional de Reflorestação do Ribatejo, com o objectivo de calcular o custo de implementação das três faixas de gestão de combustível da rede primária para Defesa da Floresta contra Incêndios que abrangem as situações mais comuns: montado de sobreiro (faixa 1), pinhal e eucaliptal (faixa 2) e vale agrícola (faixa 3).

De acordo com as operações previstas para a construção das três faixas que foram objecto de estudo, a faixa 3 apresenta o custo de construção por hectare mais elevado, a faixa 1 o menos elevado e a faixa 2 o custo intermédio.

São ainda descritas algumas medidas importantes entre as quais se destacam: a manutenção, monitorização da rede e outras intervenções ao nível do restante território.

Palavras-chave

Faixa de Gestão de Combustível, Incêndios florestais, Medidas de Defesa da Floresta